

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MIDIÁTICOS PARA DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS COM PLANTAS MEDICINAIS

XXVIII Encontro de Extensão

Ana Carolina Fechine Silva, Isadora de Alcântara Veras, Francisco Ildelano da Costa Silva, Beatriz Mota Gonçalves, Jessica Raquel Gonçalves, Mary Anne Medeiros Bandeira

A Comunicação da Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO) é uma subdivisão da mesma voltada para a divulgação dos estudos sobre plantas medicinais nos âmbitos acadêmicos e sociais tanto presencialmente como virtualmente. O objetivo do trabalho é apresentar dados que comprovem a adesão do público no Instagram da LAFITO e, conseqüentemente, na percepção da importância das redes sociais para a divulgação das Plantas Medicinais. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por um grupo de estudantes da saúde aptos a criar, editar e divulgar por meio físico, como cartazes e apresentações em eventos diversos, e por meio virtual como as redes sociais. O recurso mais utilizado foi o Instagram, o qual possuía maior índice de alunos engajados. Além dele, teve-se a preocupação de abranger outras redes sociais para permitir que as informações fossem mais acessíveis a todos os usuários, como um site contendo as bibliografias dos estudos e um Facebook, ambos conectados ao Instagram e com layouts adaptados. A partir disso, foram pensados assuntos relevantes para a sociedade atrelados a um layout atual e chamativo e de dias estratégicos para que esse tema que é tão pouco estudado pela comunidade acadêmica da área da saúde, seja visto com grande importância para o uso e a divulgação correta de informações. Essa rede social possibilitou a obtenção de parâmetros para análise de visualizações, tipo de público, idade, locais, horários mais prevalentes nos acessos e quais publicações mais chamavam atenção dos usuários. Pôde-se concluir que as visualizações das postagens e a procura de informações sobre os projetos divulgados, foram relevantes para que se soubesse o quanto que as redes sociais tem importância diante dos estudos das Plantas Medicinais e da promoção do uso racional destas.

Palavras-chave: Estudos científicos. Comunidade acadêmica. Plantas medicinais. Rede social.